



**Câmara dos Deputados**  
**Deputado Federal Clodoaldo Magalhães PV/PE**  
**Líder do Partido Verde**  
Gabinete 575 – Anexo III – Brasília - DF  
Fone: (61) 3215.5575/3575  
E-mail: dep.clodoaldomagalhaes@camara.leg.br

## COMISSÃO DE SAÚDE - CSAUDE

### REQUERIMENTO Nº , DE 2023

Requer a realização de audiência pública a fim de debater a saúde mental infanto-juvenil e as políticas públicas de enfrentamento.

Senhor Presidente:

Requeiro com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de audiência pública a fim de debater a saúde mental infanto-juvenil e as políticas públicas de enfrentamento.

Para a audiência pública proposta sugere os seguintes nomes:

- Ronald Luiz dos Santos - Secretário Nacional de Juventude da Secretaria Geral da Presidência da República - SNJ/SG/PR
- Helvécio Miranda Magalhães Júnior - Secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde;
- Katia Helena Serafina Cruz Schweickardt - Secretária de Educação Básica do Ministério da Educação;
- Cipriano Maia de Vasconcelos – Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS);
- Zilda do Rego Cavalcanti - Secretária Estadual de Saúde de Pernambuco;
- Telma Vinha – Pedagoga, doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Unicamp, professora do departamento de psicologia educacional da Unicamp e pesquisa violência nas escolas;





**Câmara dos Deputados**  
**Deputado Federal Clodoaldo Magalhães PV/PE**  
**Líder do Partido Verde**  
Gabinete 575 – Anexo III – Brasília - DF  
Fone: (61) 3215.5575/3575  
E-mail: dep.clodoaldomagalhaes@camara.leg.br

- Arthur Aguilar - Diretor de Políticas Públicas do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde - IEPS; e

- Deputada Federal Tábata Amaral, relatora do Substitutivo ao PL 3383/21 aprovado na CE, que cria a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares.

### JUSTIFICAÇÃO

Segundo reportagem publicada dia 29/03/2023 na Folha de S. Paulo, com o título “Saúde mental infanto-juvenil piora no país, mas políticas públicas patinam no enfrentamento”<sup>1</sup>:

A saúde mental de crianças e adolescentes piorou com a pandemia de Covid-19, os casos de violência escolar também têm aumentado, mas as políticas públicas de enfrentamento estão muito aquém das necessidades desse público, com poucos centros de apoio psicossocial e metade das escolas sem cobertura de saúde escolar.

O alerta é de um documento do Ieps (Instituto de Estudos para Políticas de Saúde) e do Instituto Cactus. O material foi entregue na semana passada a representantes do Executivo e do Legislativo, com a recomendação de dez ações para políticas de saúde mental nas escolas.

O relatório, obtido pela Folha, será publicado em abril.

Na última segunda (27), um adolescente de 13 anos matou a facadas a professora Elisabeth Tenreiro, 71, na escola estadual Thomazia Montoro, na Vila Sônia, zona oeste de São Paulo.

Entre as propostas feitas pelos institutos ao Executivo estão a ampliação da cobertura do PSE (Programa Saúde na Escola) e da vigilância e monitoramento da saúde mental de crianças e adolescentes. Desde agosto de 2022, o Brasil sofre mais de um ataque a cada mês em escolas.

Instituído pelo governo federal em 2007, o PSE é executado nos municípios por meio de uma parceria entre as secretarias da saúde e da educação, mas

<sup>1</sup><https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/03/saude-mental-infantojuvenil-piora-no-pais-mas-politicas-publicas-patinam-no-enfrentamento.shtml>





**Câmara dos Deputados**  
**Deputado Federal Clodoaldo Magalhães PV/PE**  
**Líder do Partido Verde**  
Gabinete 575 – Anexo III – Brasília - DF  
Fone: (61) 3215.5575/3575  
E-mail: dep.clodoaldomagalhaes@camara.leg.br

hoje só cobre 55% das escolas de educação básica do país, que atendem a 35% de alunos dessa etapa do ensino.

"A gente não precisa reinventar a roda. Existe uma previsão no SUS para essa articulação entre as áreas da saúde e educação. Só precisa avançar", diz Dayana Rosa, especialista de relações institucionais do leps.

Além da cobertura, um outro problema apontado pelo documento é que na programação do Ministério da Saúde para as ações de saúde do PNE nas escolas, nos anos de 2023 e 2024, não estão incluídas atividades de prevenção e promoção de saúde mental.

O documento do leps aponta que, devido à pandemia, houve uma piora da saúde mental infantojuvenil, com aumento de taxas de suicídio, violência, automutilação, evasão escolar, entre outros

Em 2013, a taxa de prevalência de transtornos mentais nesse público ficava entre 10,8% e 12,7%. Dados do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) mostram que, em 2021, 56% dos adultos reportaram que seus adolescentes apresentaram um ou mais sintomas relacionados à saúde mental. Mais de um quarto (28%) relata mudanças repentinas de humor e instabilidade.

De acordo com o relatório, os casos de violência escolar também têm aumentado. Nos dois primeiros meses do ano letivo de 2022, quando retornavam às aulas presenciais, foram registrados 4.021 casos de agressões físicas nas unidades estaduais de ensino do país, 48,5% a mais em comparação ao mesmo período de 2019, o último de aulas presenciais antes da crise sanitária. A evasão escolar de estudantes com transtornos mentais varia entre 43% e 86%.

"Os especialistas têm alertado para um sofrimento generalizado que o país vivendo, uma epidemia de transtornos mentais. Isso acontece em um contexto de incitação ao ódio e de desvalorização da vida. Esse foi o exemplo que as crianças e os adolescentes tiveram nos últimos anos", diz Rosa.

Desde 2001, com a promulgação da Lei da Reforma Psiquiátrica, o país patina na criação de uma política de saúde mental voltada a crianças e adolescentes.

O número de Caps (Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil), por exemplo, é bem inferior aos centros voltados aos adultos. Em 2012, por





**Câmara dos Deputados**  
**Deputado Federal Clodoaldo Magalhães PV/PE**  
**Líder do Partido Verde**  
Gabinete 575 – Anexo III – Brasília - DF  
Fone: (61) 3215.5575/3575  
E-mail: dep.clodoaldomagalhaes@camara.leg.br

exemplo, havia 1.643 Caps de adultos e 172 de infantojuvenis. No ano passado, eram 2.551 contra 258, respectivamente.

A distribuição pelo país também é muito desigual. Em Roraima e no Acre, por exemplo, não há nenhum equipamento. "É negligência história, uma falta de compreensão de que crianças e adolescentes são sujeitos psíquicos também, que estão em uma fase de formação de personalidade de habilidades e que são necessárias intervenções, inclusive na escola, onde eles passam a maior parte do tempo", afirma Rosa.

Outro ponto importante do projeto é a previsão de um monitoramento da saúde mental nas escolas por parte do governo federal, com relatório anuais. "A saúde mental nunca foi prioridade e está dando nisso. Temos que priorizar. Não existe saúde sem saúde mental. Se a gente não for por esse caminho, utilizando as estruturas já existentes, essas tragédias vão continuar acontecendo", afirma Rosa.

Os ataques de violência às escolas têm acarretado pânico na sociedade. Pais, professores e até crianças estão alarmados com o compartilhamento em grupos de WhatsApp de milhares de mensagens, fotos, vídeos e áudios falando de supostas ameaças de ataques a escolas que poderiam ocorrer nos próximos dias<sup>2</sup>.

Circulam desde listas de supostos Estados e escolas onde os ataques poderiam acontecer a datas que estariam marcadas para ataques em massa, além de perfis de supostos agressores. Esse conteúdo, que começou a surgir na última semana, tem deixado pais e mães com medo de enviar seus filhos à escola e levado crianças e adolescentes a pedir para ficar em casa.

Um ponto em comum entre os diversos boatos compartilhados é a ideia de que haveria um ataque em massa em escolas em um mesmo dia.

As polícias de diversos Estados e o Ministério da Justiça afirmam que estão trabalhando para combater ameaças reais que foram registradas. Só em São Paulo, a Polícia Civil diz que frustrou dezenas de possíveis atos violentos

<sup>2</sup> <https://www.bbc.com/portuguese/articles/ck7z92v4898o>





**Câmara dos Deputados**  
**Deputado Federal Clodoaldo Magalhães PV/PE**  
**Líder do Partido Verde**  
Gabinete 575 – Anexo III – Brasília - DF  
Fone: (61) 3215.5575/3575  
E-mail: dep.clodoaldomagalhaes@camara.leg.br

Apresentação: 13/04/2023 16:07:04,340 - CSAUD

REQ n.83/2023

em diversos municípios em março, com apreensão de facas, máscaras e celulares.

Em uma entrevista coletiva na segunda-feira (10/4), o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB), falou que sua pasta está trabalhando para evitar que qualquer ataque aconteça nas datas de supostos ataques, segundo apontaram boatos.

O Ministério divulgou depois que está preparando medidas para obrigar as plataformas a combater esses conteúdos que façam apologia à violência, mas não informou se o combate ao pânico gerado por boatos foi discutido na reunião com as redes sociais. Dino também afirmou que a pasta tem múltiplas iniciativas contra possíveis ameaças.

Corroborando as citadas matérias acima, ontem na reunião ordinária desta Comissão, o presidente deputado José Vitor iniciou os trabalhos ressaltando a importância do comprometimento dos parlamentares que compõe a comissão para a discussão de dois temas: o da saúde mental e o saneamento.

Diante do exposto, consideramos ser providencial a realização de audiência pública com o intuito de promover o debate sobre a saúde mental infanto-juvenil e as políticas públicas de enfrentamento. Logo, solicito aos nobres pares a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2023.

Deputado Clodoaldo Magalhães PV/PE  
Líder do Partido Verde na Câmara dos Deputados



\* CD 23 19 83 22 06 00 \*



LexEdit